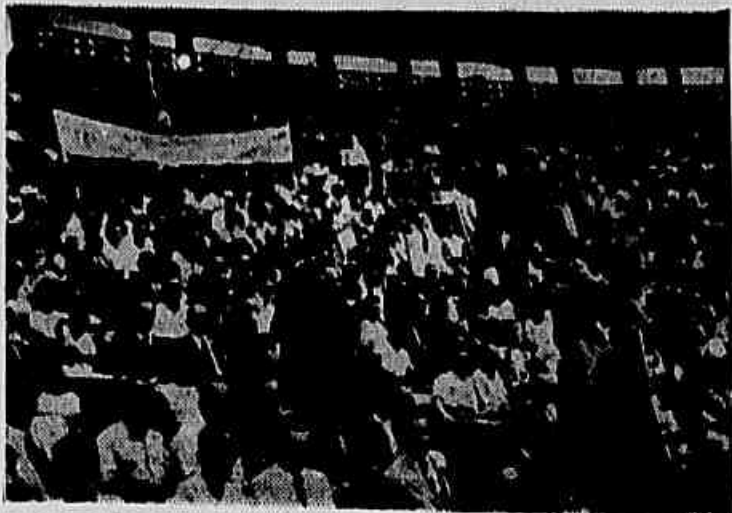


# Pujante Demonstração de Unidade os Festejos do 1º. de Maio



O clichê acima focaliza alguns fragmentos dos festejos do Primeiro de Maio no Estádio de São Januário. De esquerda para a direita: o presidente da C.N.T.C., sr. Fausto Cardoso, quando falava em nome dos trabalhadores; aspecto da concentração popular, vindo-se uma faixa do Sindicato dos Empregados no Comércio, saudando a 1ª Convenção dos Trabalhadores; outra visão da grande massa popular; finalmente, um fragmento do desfile, vindo-se trabalhadores metalúrgicos empunhando uma faixa de saudação à data

- EXPRESSIVAS FAIXAS E CARTAZES ALUDIAM AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES
- “DECLARAMOS COM PEZAR QUE, COM UMA ÚNICA EXCEÇÃO, QUE FOI A DECRETAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO, TODOS OS DEMAIS PROBLEMAS CONTINUAM DE PÉ”, DECLAROU O REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES, RE-FERINDO-SE AS REIVINDICAÇÕES JÁ EXIGIDAS EM 1956
- DISSE O SR. JUSCELINO QUE BAIXOU O PREÇO DE ALGUNS PRODUTOS...
- O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PROMETEU ESTUDAR COM URGÊNCIA AS RESOLUÇÕES DA 1ª CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 3 de Maio de 1957 — Nº 2.103

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOITA LIMA

Os festejos de 1º de Maio constituíram uma pujante demonstração de unidade da classe operária, unidade essa que se vem formando à custa de lutas e sacrifícios.

Os trabalhadores presentes ao Estádio do Vasco, festejando o grandioso dia, deram um exemplo concreto da possibilidade de alcançar objetivos cada vez mais elevados, mantendo-se corcosos e vigilantes em torno de suas entidades sindicais e participando, de forma ativa e decisiva, na solução dos

mais graves problemas do país.

**O DESFILE DOS TRABALHADORES**

Logo após a chegada do Presidente da República, desfilaram as entidades sindicais, empunhando expressivas faixas e cartazes, com dizeres alusivos à data e às mais sentidas reivindicações dos trabalhadores.

Várias faixas aludiam à unidade e amizade entre os trabalhadores de todo o mundo e exigiam uma política de congracamento e

Conclui na 2ª pag.

## LIMITE IMPOSTO ÀS REFINARIAS EM LEI PROTETORA DA PETROBRÁS



DEP. PEDRO BRAGA

Não poderá ser excedido o limite de refinação constante nas licenças, determina projeto de autoria do sr. Pedro Braga. Capuava como testa-de-ferro da Gulf, segundo o representante maranhense. Reparo feito à atitude do Conselho Nacional do Petróleo, incumbido de zelar pelo bom cumprimento da lei que criou a Petrobrás

O sr. Pedro Braga apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei sobre o refino de petróleo. Segundo esse projeto as refinarias particulares só poderão exceder o limite de refinação con-

Conclui na 2ª pag.

### PROTESTO SOVIÉTICO NA O.N.U.

**NAÇÕES UNIDAS** — No va Iorque, 2 (FP) — O delegado da União Soviética, Sr. Georgy Arkadiev, protestou ontem, junto ao Conselho Econômico e Social, contra o fato de somente os países membros das Nações Unidas ou das instituições especializadas da organização internacional poderem ser membros do Comitê da ONU de assistência técnica aos países insuficientemente desenvolvidos.

## Relações Com o Mundo Socialista Para Salvar o Café

Mais uma vez levanta-se no plenário da Câmara o problema do reatamento de intercâmbio com a União Soviética, a China e todos os países de democracia popular

**MAIS** uma vez foi levantada, no plenário da Câmara, a questão do reatamento de relações com os países do campo socialista, com os quais permanecemos oficialmente afastados. Isto a propósito de discurso do sr. Moraes e Barros sobre as perspectivas nada favoráveis do café brasileiro.

**SUPERPRODUÇÃO RELATIVA**

O orador, que é suplente do sr. Herbert Levy, da UDN paulista, afirmava que no mundo e particularmente em nosso país há uma superprodução de café.

Conclui na 2ª pag.

## INSISTEM OS BELICISTAS DA NATO NA SUA AMEAÇA DE GUERRA ATÔMICA

Falando na instalação do Conselho Atlântico, lorde Ismay diz que os países membros “combaterão até as suas últimas forças e com todos os seus recursos” e esclarece que a expressão “forças” quer dizer armas atômicas

**BONN, 2** (Resumo de telegramas) — O discurso de lorde Ismay, secretário geral da NATO, na abertura do Conselho Atlântico, repete em tom insolente as ameaças de guerra atômica. Diz que todos os países membros combaterão até as suas últimas forças e “com todos os seus recursos”.

Conclui na 2ª pag.

## GREVE GERAL DE CARTEIROS NA ITÁLIA

**ROMA, 2** (FP) — Os postalistas italianos pertencentes à CGT, decidiram entrar em greve, em toda a península, nos dias 6 e 7 do corrente. Os postalistas membros da Confederação Italiana dos Sindicatos de Trabalhadores (de obediência democrata-cristã e da União Italiana dos Trabalhadores socialistas-democráticos e republicanos) decidiram aguardar os resultados da reunião da comissão mista, prevista para a noite de hoje, antes de aderir ao movimento grevista.

## ARBENZ VIVERÁ NO URUGUAI

**MONTEVIDEU, 2** (F. P.) — O sr. Jacobo Arbenz, antigo presidente da Guatemala, pediu e obteve asilo no Uruguai.

## NA COMISSÃO DE JUSTIÇA: O Pedido Para Processar Lacerda Por Divulgação de Documento Secreto

- ★ Em debate o parecer do Relator e a preliminar da competência do Procurador Geral da Justiça Militar para pedir a licença
- ★ Defesa de Lacerda: em volume de 190 páginas acompanhada de 22 volumes para consulta

**A** hora em que encerramos os trabalhos desta edição a Comissão de Justiça da Câmara continuava reunida em sessão plena para apreciar e votar o parecer do Relator, sr. Martins Rodrigues, favorável à concessão da licença solicitada pelo Procurador

Geral da Justiça Militar para processar o sr. Lacerda por crime de divulgação de documento secreto: (telegrama cifrado do Itamarati, caso do pinho).

**VOTOS PROFERIDOS**

Pela Oposição coube ao sr. Milton Campos apresentar

voto (16 páginas datilografadas) fundamentando a preliminar da incompetência do Procurador Ivo D'Aquino para se dirigir à Câmara solicitando a licença para o processamento do líder udenista perante a Justiça Militar.

A seguir o sr. Osvaldo Lima Filho (PSP de Pernambuco) concluiu na 2ª pag.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

**CUIABÁ, 2** (Aérea) — do Correspondente) — Também nesta longínqua capital brasileira o ajuste dos teleguiados, cedendo a filha de Fernando de Noronha ao governo norte-americano para a instalação de base militar, vem provocando grande indignação no seio da opinião pública. Várias manifestações coletivas já tiveram lugar entre

estudantes e populares estão circulando abaixo, assinados de protesto dirigidos aos deputados federais matogrossenses, nos quais é reclamado o debate no Congresso Nacional dessa importante questão.

Recentemente, no dia 17 do mês de abril p. p. quando da reunião da Câmara Municipal

Conclui na 2ª pag.

## Denunciado o Complô Destinado a Entregar a Jordânia ao Pacto de Bagdá

Carta dos generais jordanos Nawar e Hayari ao rei Seud — Fechados os sindicatos — A esquadra americana em atitude provocadora

**BEIRUTE, 2** (FP) — O comunicado publicado ao terminal de Ryad as conversações entre os reis Seud da Arábia e Hussein da Jordânia provocou uma violenta

reação dos dois antigos chefes do Estado-Maior do Exército jordano, refugiados em Lamasco, Ali Abu Nawar e Ali Al Hayari. Esta reação tomou a forma de uma carta dirigida ao rei Seud, da Arábia, e assinada pelo general

Ali Abu Nawar, em seu nome e no do general Ali Al Hayari. Esta mensagem ao rei Seud denuncia o executável plano visando incluir a Jordânia no Pacto de Bagdá para consolidar a influência

Conclui na 2ª pag.

## Morreu o Senador McCarthy Notório Perseguidor Fascista

**WASHINGTON, 2** — Faleceu hoje à noite, nesta capital, o senador McCarthy, que contava 49 anos de idade.

Atacado de hepatite aguda fora o senador internado domingo no Hospital da Marinha, de Bethesda, tendo o falecimento ocorrido às 18,02 horas, segundo um porta-voz do hospital.

O senador Joseph McCarthy foi, por vários anos, uma das mais discutidas personalidades da cena política americana, em consequência do papel que desempenhou no inquérito parlamentar sobre o comunismo. Infamadas são as pessoas que sofreram prisões, vexames e perseguições, devido a sua sanha fascista e liberticida.

## ENCERROU-SE A 1ª CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES

## Profundo Sentimento de Unidade Marcou os Trabalhos da Convenção

- O QUE REPRESENTOU A 1ª CONVENÇÃO DOS TRABALHADORES PARA A UNIDADE DA CLASSE OPERÁRIA
- 37 SINDICATOS, 12 FEDERAÇÕES E 3 CONFEDERAÇÕES, REPRESENTADOS POR 546 DELEGADOS

Os trabalhos da última sessão plenária da 1ª Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal foram iniciados com a chegada do Mi-

nistro Parsifal Barroso, que veio àquele ato representando o Presidente da República. Aberta a sessão pelo Presidente da Convenção, sr.

Ary Campista, foi dada a palavra ao presidente do Sindicato dos Gráficos e Secretário-Geral da Convenção, Ama-deo Romita, a fim de que o mesmo fizesse a leitura do relatório final do que foi a Convenção.

Romita, em trabalho minucioso, expôs o que representou aquele conclave para o desenvolvimento da unidade dos trabalhadores cariocas. Na Convenção, disse Romita, participaram, unidos, 546 trabalhadores (delegados) representando entidades sindicais sediadas na Capital.

Conclui na 2ª pag.



Plenário da sessão plenária de ontem

## Prosseguem os Trabalhos do IV Congresso de Municípios

No plenário do Congresso Nacional de Municípios, foram aprovadas, uma moção de apoio à Presidência da República, no sentido de que seja dado rápido andamento ao projeto que eleve o Território do Acre à categoria de Estado, assim como uma moção de confiança à Petrobrás, a qual foi justificada, em brilhante oração, pelo Deputado Antunes

de Oliveira e, finalmente, um voto de adesão à Semana da Vitória celebrada pelas ex-rainhas.

**CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA**

Na sexta comissão, em sua reunião de ontem à tarde, foi aprovada por unanimidade uma moção no sentido de que sejam criadas em todas as câmaras municipais e legislativas, frentes parlamen-

tares nacionalistas, contra a entrega de Fernando de Noronha.

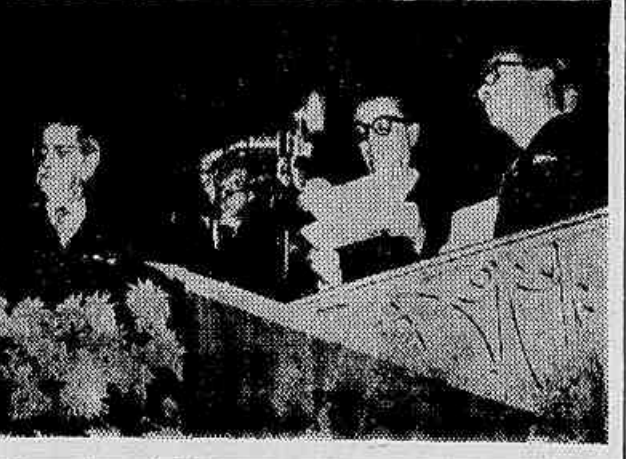
**FEITA FOLCLÓRICA NO MARACANANZINHO**

Num oferecimento do Prefeito da Capital, realizou-se à noite de amanhã no Maracananzinho, um espetáculo em homenagem aos Prefeitos e Vereadores de todo o país, ora nesta capital, como representantes representantes das inúmeras comunas no IV

Congresso Nacional Municipalista.

Do programa constarão desfiles e exibições de músicas e danças folclóricas, obedecendo o seguinte programa: “Folclore”, com a participação do “Clube dos Leoadores” e do “Clube Pás Dou-radas”; “Partido Alto”, salmado por números de evolução portá-bandeiras, mestres-de-mala, grupos de pausistas e com mais de cem instrumentistas; “Desfile

Conclui na 2ª pag.



O presidente da República, quando proferia o seu discurso

## DIA 6, NA A. B. I. Palestra do Deputado Ferrari com os Trabalhadores

**POR** iniciativa de um grupo de deputados trabalhistas e de dirigentes sindicais o deputado Fernando Ferrari, ex-líder da bancada do PTB na Câmara Federal, no próximo dia 6, às 18 horas, no Auditório da ABI, terá um encontro com os trabalhadores cariocas, dirigentes e líderes sindicais, estudantes e pessoas interessadas, no qual debaterá problemas relacionados com os interesses da classe trabalhadora e do povo, e que são objeto de projeto em tramitação no Congresso, bem como questões ligadas aos grandes problemas nacionais.

# 1º. de Maio em São Paulo, Santos e Cubatão

(Texto na 2ª página)







**T**IVRAM os trabalhadores outra oportunidade, neste Primeiro de Maio de festa unidade no estádio do Vasco da Gama, de demonstrar a firme caminhada que empreende no sentido do reforço de suas organizações sindicais, da compreensão de seus problemas comuns e da disposição de lutar dentro da mais estreita e ativa identidade de vitórias pela solução dos seus grandes problemas e pelas fundamentais necessidades de nosso povo. A festa no campo de São Januário foi a demonstração inequívoca de que a massa trabalhadora de nossa terra marcha para suas grandes vitórias, conhecendo sua força e suas dificuldades, tendo nas mãos um programa imediato que resulta das conclusões aprovadas na sua memorável Convenção agora encerrada.

**N**ÃO há quem não esteja convencido, e a festa do Primeiro de Maio acentuou neste aspecto, de que as maiores dificuldades que os trabalhadores enfrentam neste momento de duras condições de vida e de trabalho, são decorrentes diretamente da ação ou da omissão injustificada do governo que, não quer enfrentar os problemas fundamentais do nosso povo, ou se em um outro caso o faz, para agravar as dificuldades, impor novos sofrimentos à grande massa trabalhadora do país. Aí estão como exemplos vivos os preços das utilidades que em cada mês oferecem uma terrível surpresa para os donos de casa; a falta já agora insuperável de oportunidade de dar escolas aos filhos dos trabalhadores; e por cima de tudo a crescente onda de desemprego, com o fechamento de fábricas e a imposição de semana reduzida de trabalho, agrava insuperavelmente a miséria e a fome nos lares.

## O SIGNIFICADO DA FESTA DE PRIMEIRO DE MAIO NO ESTÁDIO DO VASCO DA GAMA

males modestos, não deixando de atingir também com as suas consequências as camadas médias da população. Se assistimos então a um novo Primeiro de Maio de unidade e de disposição de luta, vimos por outro lado que depois de um ano de condições de vida e de trabalho das massas se agravaram consideravelmente com a carestia, com a inflação e com a falta de cumprimento da palavra empenhada, por parte do governo do sr. Juscelino Kubitschek.

O presidente da República foi um assistente da festa do estádio do Vasco. Ali falou S. Exatidão e a sua linguagem deixou uma nitida nota de desconflança porque suas palavras mal disfarçavam a insinceridade de quem já tendo antes assumido compromissos, um ano depois não podia lembrá-los por estarem todos descumpridos. Negando que falava em pura retórica, o presidente não fazia outra coisa senão jogar com figuras bonitas de retórica e assim insistia, de começo, em convencer o respeito da sua qualidade de homem tal qualificado, e quando se ouvia desconfiança, a Consolidação das Leis do Trabalho ensina na sua abertura que, para ser trabalhador é indispensável o contrato de trabalho, o vínculo de emprego e subordina-

ção a um empregador. A leveza tirada retórica do sr. Presidente sobre sua "qualidade de trabalhador", a colocação então diante da alternativa de considerar ele a presidente da República como um empregado ou então que ele, no exercício dessa presidência, tem um empregador, um patrão. E quem será esse patrão do presidente?

O sr. Kubitschek, há um ano passado, na mesma tribuna do estádio do Vasco, diante também da massa trabalhadora que então comemorava o Primeiro de Maio, foi pródigo em promessas e, dentro delas, garantia que ia fazer baixar o custo de vida. No entanto, hoje, mais de um ano decorrido, e o que se verifica é o contrário de que os preços subiram vertiginosamente, a ponto de os preços oficiais acusarem índices de elevação variando de 28% a 42%. A "Conjuntura Econômica" foi mais discreta e acusa aumento geral de cerca de 28%, isto de janeiro de 1956 a janeiro de 1957. Nestes últimos dias a espiral inflacionária e de preços das utilidades não sofreu interrupção e tudo segue sua marcha ascendente, de modo que hoje tudo custa muito mais caro e não há exemplo ponderável de reba-

ta. Pois, não obstante essa realidade palpável e cristalina, o sr. Kubitschek não teve cerimônia em afirmar aos trabalhadores, vítimas diretas da crescente carestia, que os preços já estavam baixando e, o que é mais interessante, devido à ação do governo. A insinceridade então ultrapassou tudo quanto era dito por sua excelência em rasteira retórica demagógica. Daí, pois, passar para a garupa dos méritos nacionalistas do falecido presidente Vargas, foi apenas uma tirada teatral que a ninguém convenceu, tanto que, as suas palavras terminaram abordando a questão do nacionalismo e a posição nacionalista neste presente momento no país e, neste caso também, o sr. Kubitschek não conseguiu evitar nos seus rodeios e floreios de insincera oratória que ele se pinta de um falso nacionalismo, porque após tantas ressalvas e limitações ao conceito político dessa posição no cenário de hoje do país, que para ele ser nacionalista considerava-se no direito de cobrar bens militares aos imperialistas norte-americanos e de favorecer o máximo as nossas explorações do Rockefeller, dos Morgans, dos Dupont e outros.

O espetáculo cívico do estádio do Vasco da Gama revelou mais uma vez que o sr. Kubitschek não trilha o caminho que em sua campanha presidencial prometera patimillar, e, entrando em direção oposta aos interesses da pátria, do povo e dos trabalhadores, não será certamente com mais palavras e tiradas de retórica demagógica que S. Exatidão conseguirá enganar impunemente os seus eleitores que lhe deram o mandato eletivo.

## CÂMARA DO DISTRITO

### Câmara do Distrito

#### CONGRESSO DE MUNICÍPIOS

A representação da Câmara do Distrito Federal ao IV Congresso Nacional de Municípios, que ora se realiza em nossa capital, enviou ofício ao presidente do mesmo, Ildefonso de Albuquerque, para o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municípios.

#### ADUTORIA DE GUANDU

O líder da Maioria, Gama Filho, fez menção à inauguração, no dia de ontem da Adutoria de Guandu que tanto distritos provocou, na Câmara do Distrito Federal. Disse o vereador que então do parâmetros todos os carlões e principalmente os moradores dos subúrbios, pois segundo sua opinião, com a inauguração, a referida Adutoria teria ficado de solução para a falta d'água em grandes zonas de nossa cidade. Esperamos que a notícia dada pelo sr. Gama Filho se confirme pois a falta d'água já se tinha transfor-

mado em uma verdadeira calamidade pública. 110 REQUERIMENTOS APROVADOS No início da sessão de ontem grande fol e número de vereadores que estavam em plenário, fato muito raro. Assim, foi possível aprovar todos os requerimentos das sessões anteriores pois não se fez necessário o clássico pedido de palavra para impedir que a sessão cessasse.

#### REQUERIMENTO APRESENTADO

O vereador Domingos D'Angelo apresentou requerimento determinando que o funcionário municipal que serviu no teatro de ópera da Itália, ou tenha cumprido missões de patrulha em tempo de guerra em qualquer outro teatro de óperas, de finalidades ao Ministério respectivo seja, quando aposentado promovido ao padrão imediato com os respectivos vencimentos integrais. Idêntica vantagem será concedida ao funcionário municipal incorporado na Missão Médica que o Brasil enviou à França, em caráter militar, na guerra 1914-1918.

## Requerimento de Informações Sobre a Marinha Mercante

### Câmara Federal

Congratulou-se o sr. Rogê Ferreira, em nome do PSB com os ferroviários da Paulista, pela firmeza manifestada em sua luta por equiparação de vencimentos com outros núcleos ferroviários.

#### TRABALHO PARA OS SUSPENSOS

O sr. Anísio Rocha apresentou projeto de lei que regula as condições de trabalho para os empregados estabelecidos no curso de Inquérito Judicial destinado à apuração de falta.

Prevê o projeto a possibilidade do empregado nessa situação trabalhar para outro empregador, com direito a descanso semanal remunerado, férias aumentadas de salários e aviso prévio em caso de dispensa do emprego provisório.

#### REMESSAS DE LUCRO

Observou o sr. Sérgio Magalhães, em rápido discurso, que a 30 de junho próximo

terminará a vigência da lei de tarifas. Caso em lugar de nova prorrogação resolva-se a elaboração de nova lei no Congresso, disse o sr. Sérgio Magalhães que apresentará emenda contendo a suspensão do privilégio até agora assegurado às empresas estrangeiras do exportar lucros sob o regime de câmbio oficial.

#### INFORMAÇÕES

O sr. Lino Braun encaminhou requerimento de informações a respeito da falta de praça em navios nacionais. No mesmo requerimento ocupava-se da questão de reparos de navios brasileiros nos Estados Unidos e de navios frigoríficos que voltam de estabelecimentos norte-americanos apresentando defeitos em suas câmaras. Finalmente o requerimento indaga porque não são aproveitados os estaleiros do Lóide e da Costeira para reparos de unidades de nossa frota mercante.

## REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

#### MOVIMENTO

Esbraveja o «Correio»: «Organiza-se em Minas mais uma frente — desta vez, está o pomposo nome de Movimento Nacionalista. Para quem bem e enérgicamente se combata esse Movimento...» Quando do lançamento da FRN do sr. Juarez, o «Correio da Manhã» continou em fazer blague, mesmo apoiando o aplauso do general à cessação de Fernando de Noronha e sua proposta de eliminação do monopólio estatal do petróleo. Agora, porém...

#### ESPANTO

«Até me espanta que o deputado esteja resistindo aos processos ao invés de reclamá-los com a sua conhecida audácia». Isso acha o sr. Austregesilo de Athayde acerca da posição do lanterno Lacerda. Mas não há nada de espantar. É preciso manter a todo custo a onda da embaixada para conservar a cortina de fumaça em torno dos debates sobre os projetos telegrafados. Lacerda e o governo sabem onde têm o nariz e vão levando... Para azar seu, entretanto, pensam que o povo está dormindo. Al sim, será um espanto!

#### OUTRO...

O «O Jornal» comenta as declarações de outro dos técnicos americanos que vieram resolver a situação do tráfego carioca, e transcreve as declarações incisivas que o sr. Hudson prestou a reportagem: «...o que dificulta sobremaneira o tráfego, principalmente, é a falta de vias de escoamento».

Outro que descobriu a polvora conhecida há muito tempo pelas crianças do Rio.

# Novo e Concreto Plano Soviético de Desarmamento Apresenta Zorin

**LONDRES, 2 (FP)** — O plano de desarmamento hoje à tarde apresentado, sob a forma de memorando, pelo sr. Valerian Zorin, delegado da URSS na Subcomissão de Desarmamento, da ONU, prevê simultaneamente medidas de redução dos armamentos e convencionais, armamentos militares e o solene compromisso de se renunciar à utilização das armas nucleares e termoneuclares.

A proposta soviética retoma e desenvolve principalmente as formuladas nas declarações de 17 de novembro de 1956 e de 18 de março deste ano.

No que concerne à redução dos armamentos e efetivos, deveria ser realizada, segundo o plano soviético, em duas fases, devendo os respectivos tetos ser de 2 milhões à quinquenta mil homens para a URSS, Estados

Unidos e China, e de 750.000 para a Grã-Bretanha e França, no primeiro estágio. Depois disso, respectivamente, seria de um milhão a 500 mil homens para os primeiros e de 650.000 para os segundos, na segunda fase.

Postos de controle Propõe a URSS, para o primeiro período, uma redução de 15% dos armamentos militares e a instituição de um sistema de controle. Postos de controle seriam estabelecidos na região fronteira ocidental da URSS, na França, na Grã-Bretanha, nos países da NATO e nos do Pacto de Varsóvia, bem como na região leste dos Estados Unidos. No segundo período, e em função de completa proibição das armas nucleares e termoneuclares, poderiam ser estabelecidos postos de controle nos campos de aviação.

Quantos ao solene compromisso de renunciar ao emprego das armas atômicas entraria em vigor logo no início do primeiro período da redução dos armamentos convencionais.

O PROBLEMA ATÔMICO Os governos "tomarão o compromisso de fazer todos os esforços para realizar um acordo" sobre a proibição das armas atômicas, sua eliminação dos arsenais, destruição de sua produção, e destruição dos estoques.

Frecha o memorando soviético, a respeito da paralisação das experiências nucleares, que esse problema deve ser destacado do problema geral e receber sem tardança uma solução.

Final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

Unidos e China, e de 750.000 para a Grã-Bretanha e França, no primeiro estágio. Depois disso, respectivamente, seria de um milhão a 500 mil homens para os primeiros e de 650.000 para os segundos, na segunda fase.

Postos de controle Propõe a URSS, para o primeiro período, uma redução de 15% dos armamentos militares e a instituição de um sistema de controle. Postos de controle seriam estabelecidos na região fronteira ocidental da URSS, na França, na Grã-Bretanha, nos países da NATO e nos do Pacto de Varsóvia, bem como na região leste dos Estados Unidos. No segundo período, e em função de completa proibição das armas nucleares e termoneuclares, poderiam ser estabelecidos postos de controle nos campos de aviação.

Quantos ao solene compromisso de renunciar ao emprego das armas atômicas entraria em vigor logo no início do primeiro período da redução dos armamentos convencionais.

O PROBLEMA ATÔMICO Os governos "tomarão o compromisso de fazer todos os esforços para realizar um acordo" sobre a proibição das armas atômicas, sua eliminação dos arsenais, destruição de sua produção, e destruição dos estoques.

Frecha o memorando soviético, a respeito da paralisação das experiências nucleares, que esse problema deve ser destacado do problema geral e receber sem tardança uma solução.

Final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

No final da solenidade foram projetados filmes sobre o Brasil, ofertados pelos geógrafos brasileiros aos cientistas soviéticos delegados ao Congresso Internacional de Geografia.

Em seguida à conferência de Ina Chercherian, o diplomata da Escola de Teatro Anatoli Burakov, leu o conto de Monteiro Lobato, intitulado «Negritinha».

#### INSPEÇÃO AÉREA

Receima a URSS, igualmente, a sua proposta de 17 de novembro de 1956, tendo em vista uma redução de um terço das forças anglo-franco-americanas na Alemanha. Declara-se pronta a aceitar uma linha, correspondente aproximadamente à linha de demarcação entre as duas Alemanhas, para delimitação de uma zona de inspeção aérea. Para o Extremo Oriente, estender-se-ia essa zona de 140º graus de longitude oeste a 160º graus de longitude leste, e seria limitada ao sul pelo 45º grau de latitude norte.

Para a Europa, essa definição não apresenta praticamente nenhuma alteração, quanto às propostas soviéticas anteriores.

Para o Extremo Oriente, as cidades coordenadas delimitam uma zona que compreende os Estados Unidos a oeste, numa linha São Luis-Nova Orleans, e grande parte da Sibéria.

#### AS BASES MILITARES

Por outro lado, propõe a URSS «examinar a questão da liquidação das bases militares estrangeiras e chegar-se a um acordo, primeiramente sobre as que poderão ser liquidadas num período de um a dois anos». A existência dessas bases, frisa o plano soviético, «aumentou recentemente, de modo considerável, a tensão e a ansiedade», devido principalmente ao estacionamento de unidades dotadas de armas atômicas, estacionamento projetado ou já realizado. Esse fato, segundo o memorando, «cria grave ameaça para a paz e para a segurança dos povos, pois a mínima negligência pode acarretar consequências fatais».

«A figura dos partidos e facções desapareceu, naturalmente, para apresentar-se, em lugar delas, o drama dos trabalhadores brasileiros, os que labutam em dificuldades de sobrevivência cada dia maiores, no campo e nas cidades. Assim como os trabalhadores, também nós, ao tempo da última campanha presidencial, confiamos nas metas do sr. Juscelino Kubitschek. O presente, porém, ali está: o Brasil, sob a presidência Kubitschek, ultrapassou a Venezuela como o país de vida mais cara do mundo».

Apesar do «Correio» também apoiar a campanha antegulista, no sentido de fazer com que o Brasil ultrapasse a Venezuela em tudo, não podemos deixar de convir que são verdadeiras as palavras acima.

#### NOTÍCIA ALVISEIRA

O sr. Chateaubriand teve comentários, no «O Jornal», sobre o discurso do sr. Juscelino no almoço de inauguração da usina do Pelotão.

«Outro trecho da modelar e lucidíssima plateia, que vem de ler o primeiro número do discurso do presidente da República no dia 1º de Maio, entusiasma-se o articulista por ter o sr. Juscelino reafirmado o propósito de jamais permitir que os direitos da classe operária sejam anulados...»

«...seja pela destruição das leis de proteção ao trabalho, seja pelo aviltamento de nossa moeda ou estagnação das grandes empreendimentos e iniciativas que hoje assinam o extraordinário surto de desenvolvimento econômico do País».

#### A PALAVRA DO GOVERNO

Encontramos em «Folha da Manhã» o «Ótima Hora», palavras acerca do discurso do presidente da República no dia 1º de Maio. Entusiasma-se o articulista por ter o sr. Juscelino reafirmado o propósito de jamais permitir que os direitos da classe operária sejam anulados...»

«...seja pela destruição das leis de proteção ao trabalho, seja pelo aviltamento de nossa moeda ou estagnação das grandes empreendimentos e iniciativas que hoje assinam o extraordinário surto de desenvolvimento econômico do País».

#### INHAUGURADO ONTEM O 10º FESTIVAL DE CINEMA

# Manobra Aviltante Dos EE.UU. Impediu a Participação da China Popular em Cannes

Um jogo escuso das Cias. americanas e de Adenauer para impedir a representação chinesa e alemã democrática — Um «negócio» desonroso para o governo francês — Cinema francês no papel de «primo pobre» abrigado a vexames — A direção do Festival e modificação em algumas representações

As obras de qualidade, e o desenvolvimento da indústria de cinema no mundo.

OS DETALHES DO «NEGÓCIO» LANQUE-GERMÃO OCIDENTAL O jornalista Jeanneur, deu recentemente em «Libération» os detalhes desse «negócio» desonroso para o governo francês.

Há alguns meses, realizou-se, em Pequim, com imenso sucesso, uma Semana do Cinema Francês. M. Parent, diretor adjunto do Centro Nacional do Cinema Francês, que dirige nossa delegação, informou as autoridades chinesas, que o Comitê do Festival de Cannes, convidava oficialmente a China Popular, a participar este ano do confronto cinematográfico.

Os entendimentos prosseguiram em Berna, onde há uma embaixada da China Popular, entre M. Favre-Lebert, diretor do Comitê e o embaixador chinês. O representante da China declarou que seu país aceitava o convite, mas desejava evitar qualquer incidente que viesse ferir o espírito do Festival, e assim esperava que a delegação chinesa não se desviasse com uma delegação de Formosa.

O diretor do Comitê do Festival lhe assegurou que isto não aconteceria, por uma razão muito forte: Formosa, apesar de sempre ter sido convidada oficialmente, não podia comparecer ao Festival, pois não possuía indústria cinematográfica, produzindo apenas dois curtas-metragens por ano.

Tudo estava acertado, quando os Estados Unidos iniciaram o golpe. Começaram proclamando que não viriam ao Festival se a China Popular participasse dele. A atitude dos Estados Unidos não perturbou o Comitê do Festival, que reunido, em caráter de urgência, manteve o convite à China. Os americanos não disseram; mas organizaram, nos bastidores, o seu trabalho de sapa. Dias depois, o secretário do Festival, M. Touzet, foi informado por um emissário, que Formosa enviaria uma delegação a Cannes, com um ou dois curtas-metragens. A China Popular anunciou, em virtude desses fatos, que não se faria representar em Cannes, a fim de evitar incidentes, que alguns países desejavam assistir.

PREJUDICIAL AO CINEMA FRANCÊS Está em Pequim, atualmente, uma importante delegação do cinema francês, presidida por M. J. Claud, diretor geral do Centro Nacional do Cinema. Fazem parte da delegação além do diretor geral do Centro Nacional do Cinema, os seguintes representantes do cinema francês: Raoul Ploquin, presidente do Sindicato dos Produtores; Marcel Cravenne, diretor da União Francesa Film. Estas personalidades efetuam negociações com os chineses para a venda de grande número de filmes franceses. O mercado chinês é um dos mais importantes do mundo, e um dos

mais novos também. E, vale ressaltar, um dos maiores admiradores do cinema francês.

#### OS PAÍSES DO SOCIALISMO E O CINEMA FRANCÊS

De modo geral, todos sabem que nos países do socialismo o cinema francês é muito elogiado. A União Francesa Film contribui consideravelmente para o brilho do cinema francês no mundo, organizando em todos os países socialistas e da democracia popular «Semanas do Cinema Francês» como a que se realizou na Bulgária, e como a de junho próximo em Bucareste. Não se trata somente de tornar o cinema francês conhecido no mundo, mas na sua maior parte, e não apenas se trata do brilho artístico e cultural do cinema francês, mas também de um grande negócio comercial e não um «negócio sujo».

#### COMPLICES GOVERNAMENTAIS

Todos sabem que os Estados Unidos nos saturam de filmes, e recusam-se a comprar os filmes franceses; que a Alemanha de Bonn, outrora nosso melhor cliente, produz hoje tantos filmes quanto a França e faz uma concorrência ruínoza à nossa produção. No mundo do capitalismo, excetuando o Japão, e agora a Inglaterra, o cinema francês tornou-se e parente pobre.

Ora quando países, que constituem metade do globo, reclamam nossos filmes, permite-se aos lanques e seus pequenos vendedores do tipo de Le Bourne impor os seus vetos e manifestar a «indignação».

Há por trás desta manobra lanque, evidentemente, a cumplicidade do governo. Nos governos, que conduzem o país à catástrofe em todos os domínios, ficarão satélites, certamente, com a falência do nosso cinema, ameaçada por eles.

## NOTAS ECONÔMICAS

### "ASSISTÊNCIA" IANQUE NA BOLÍVIA

Assistência por uma missão técnica dos Estados Unidos, já há alguns meses vigora, na Bolívia, o Plano de Estabilização Econômica. Trata-se da intervenção direta do Departamento de Estado, no sentido de controlar política e economicamente o país vizinho. Junto com os conselheiros técnicos chegaram 25 milhões de dólares, emprestados, segundo as comunicações oficiais, para garantir a moeda boliviana e confortar a estabilidade.

São os seguintes os pontos fundamentais do plano da «ajuda» norte-americana. Em princípio, passou-se de imediato de um regime de controles e intervenção estatal na economia para uma situação baseada na mais estrita tradição do liberalismo. Todo o controle de preços foi suprimido e o comércio liberado. Foi concedida a livre exportação e importação de bens de capital e de consumo, bem como dos lucros dos investimentos estrangeiros. Mercado livre de câmbio e supressão de todo tipo preferencial para o dólar, estabelecendo-se um único tipo de câmbio fixado pela oferta e procura. Supressão de toda subvenção aos artigos de primeira necessidade. E, finalmente, congelamento dos salários por um ano.

Vejam, agora, os resultados práticos após quatro meses da vigência do plano ianque: o açúcar subiu de 85 bolivianos para 1.500; o quilograma de pão de 30 para 200; o café de 4.000 para 8.000; as tarifas ferroviárias triplicaram o seu valor anterior. Começaram a faltar compradores nos mercados de gêneros e armazéns de artigos essenciais. O orçamento familiar sustentado até então a força de equitativos, ficou limitado a atender unicamente os gastos resultantes da alimentação. Note-se que um operário ganha de 100.000 a 120.000 bolivianos mensais. Um professor, 150.000.

Também a incipiente indústria boliviana sofreu duro impacto. Sabese que a Bolívia vinha cumprindo de há muito um alentado plano no sentido de diversificar a sua economia. Tentava quebrar a tradicional monoprodução do estanho. Os resultados da «ajuda» ianque, logo se fizeram sentir. No ramo têxtil, as vendas caíram até 90% do índices anteriores a dezembro de 1956. Paralelamente aumentaram os custos do produto, pois a matéria prima começou a adquirir-se no mercado livre. Uma fábrica que invertia trimes tralmente 615.000 dólares em matéria prima, para a qual necessitava de 612 milhões de bolivianos, hoje dispõe para a mesma matéria prima, cerca de 4.800 milhões. Como consequência imediata foram despedidos 800 operários sobre um total de 1.600 que atualmente ocupa.

Disso tudo resultou profunda tensão na opinião pública. Os sindicatos de trabalhadores reclamam aumentos de salários e o congelamento dos preços. Fazendo uma política pró ianque o governo tomou um caminho errado ao procurar debelar a crise.

### BOLÍVIA x ESTADOS UNIDOS

Exportações	US\$ 1.000.000
Total	124,9
Para os Estados Unidos	60,3
Importações	
Total	68,9
De los Estados Unidos	21,4
	6,6



preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomacia, etc.  
na Montenegro, 88 - IPANEMA





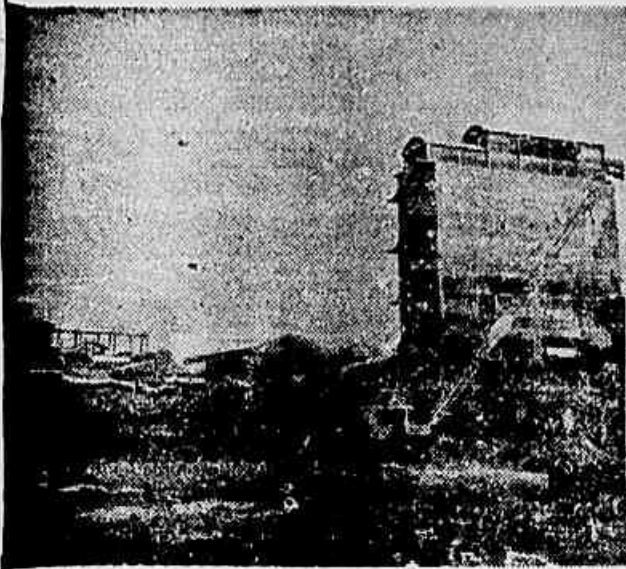


# FESTA DE UNIDADE E DE PATRIOTISMO, O 1º DE MAIO EM CABO FRIO

**CABO FRIO, 2** (Pelo telefone) — As comemorações de 1º de maio não apresentaram aqui, o caráter de uma grande festa unitária, na qual apareceu a classe encabeçando a totalidade da população local, com apoio de autoridades civis e eclesásticas. As cinco horas da manhã houve uma alvorada, seguindo-se às 9 horas uma concentração que teve o comparecimento de cerca de duas mil pessoas, na Companhia Nacional de Alcais. Depois da concentração houve um lance de confraternização.

No Parque Beira-Mar, cedido pelo prefeito, sr. Nicanor Pereira do Couto, realizou-se também uma concentração operária.

**PASSEATA**  
A noite houve imponente passeata de trabalhadores, com a presença do prefeito, sr. Nicanor Pereira do Couto, presidente da Câmara Municipal, sr. Eugênio Ribeiro,



No primeiro plano, o edifício alto é o Silo de Conchas. O tubulão que aparece na fotografia é o forno de cal. À esquerda, instalações ligadas a essa mesma seção da fábrica, que estão sendo montadas

**Representantes do governo, de credos religiosos, da Câmara Municipal e de outras entidades, juntamente com as organizações operárias, promoveram imponentes solenidades — Reflexo da instalação da indústria de álcalis na vida do município — Uma população inteira empenhada em ajudar o engrandecimento de nossa indústria e o progresso do Brasil**

dos vereadores Francisco Ribeiro e Milton Novellino, do frei-adjunto representante da Paróquia, de representantes das Igrejas Batista e Metodista além de outras personalidades e de grande massa popular.

Organizações operárias conduziram faixas com reivindicações contra a carestia, pela soberania nacional e pela construção e defesa da indústria nacional.

Em vários pontos de Cabo Frio foram colocadas 29 faixas referentes ao Dia Internacional do Trabalhador. Na sede do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador realizou-se animada festa.

## NOVO CARATER

O 1.º de maio nesta cidade apresentou este ano características novas, que se prendem aos trabalhos de montagem da fábrica de soda cáustica e barrilha, além de vários subprodutos, da Cia. Nacional de Alcais. Esta fábrica, em sua fase atual de montagem já reúne mais de dois mil trabalhadores. A importação de seu maquinário deu grande impulso ao trabalho no porto, criando novas condições para os estivadores e pessoal da resistência.

## INDUSTRIA NACIONAL

O povo de Cabo Frio dá grande importância ao início da instalação da fábrica da Cia. Nacional de Alcais. Aqui ninguém ignora que durante muitos anos os americanos, sem dúvida por influência de truístas como a Dupont, entravaram as demandas do governo brasileiro, em torno de financiamento, compra de material e outras providências relacionadas com o empreendimento.

## PAO DA INDUSTRIA

Sabe-se que a indústria de álcalis é considerada o "pão da indústria". Seus produtos principais e subprodutos figuram numa infinidade de aplicações, não só da indústria civil como também da indústria relacionada com a defesa nacional.

Deixando de lado os americanos, o governo dirigiu-se, há cerca de três anos, a organizações francesas e todos os obstáculos antes opostos foram rapidamente removidos. A França está mandando em ritmo satisfatório o material necessário à montagem

da fábrica, que é imensa, ocupando grande área, com cerca de dez enormes pavilhões.

## PARTE MONTADA

A parte de cal já está quase montada. Quem passe pelas imediações da fábrica tem a impressão voltada para a imponente do Silo de Conchas, um edifício que corresponde a altura de um prédio de cinco ou seis andares, de onde sai uma tubulação de cerca de cem metros de comprimento, que comunica o silo com outra seção da fábrica.

## NOVA FABRICA

A Cia. de Alcais produzirá principalmente soda cáustica e barrilha, produtos que somos hoje obrigados a importar. São eles extraídos de conchas retiradas por meio de dragas da Lagoa de Arruama. Entre os subprodutos figura o cloro, o de magnésio.

Está projetada uma fábrica alemã de cimento, que usará resíduos não empregados pela Cia. de Alcais, que se pode utilizar, para a sua produção.

## ATROPELADO NA RUA FREI CANECA

Foi preso em flagrante no 6º Distrito Policial, o motorista Raul Costa que dirigindo a camionete chapa 75916 DP atropelou em frente ao número 40 da Rua Frei Caneca, o sr. Alcides Ribeiro da Silva, brasileiro, casado, com 46 anos, residente em Duque de Caxias. A vítima foi internada em estado de choque no Hospital Souza Aguiar.

ção, a parte mais para, ficando os resíduos das conchas, em sua porção mais argila, para o fabrico de cimento.

O material da Cia. de Alcais vem todo da França, inclusive algumas partes que os franceses obtêm noutros centros industriais da Europa e que fazem parte do conjunto. Assim, é de procedência francesa o Perno Smead, marca de reputação mundial. Há também equipamentos de procedência suíça.

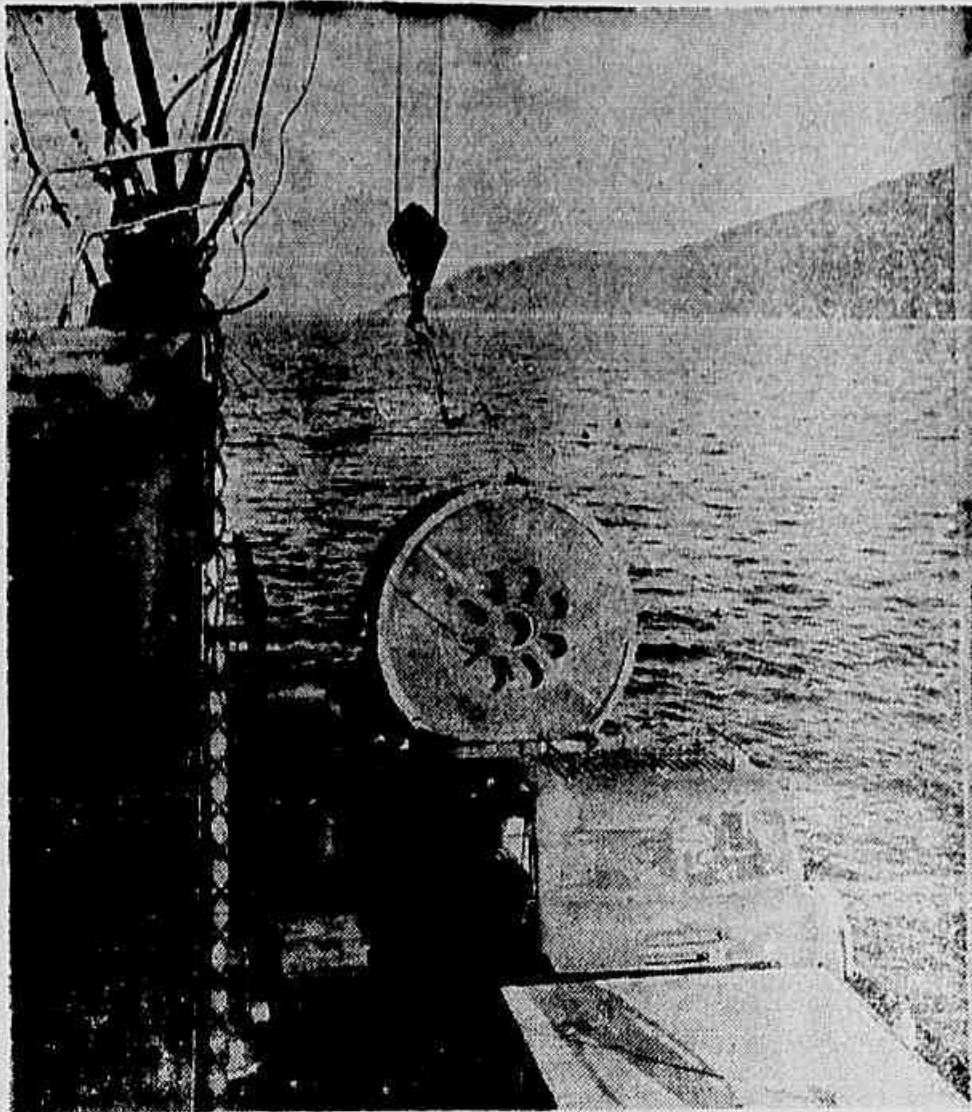
## ATITUDE PATRIOTICA

Os operários e técnicos da Companhia trabalham possuídos do mesmo espírito patriótico característico do pessoal da Petrobrás. São homens que se sentem orgulhosos de contribuir diretamente para o engrandecimento do Brasil.

Os estivadores e trabalhadores da resistência de Cabo Frio trabalham na descarga de material da Companhia com o mesmo sentimento de responsabilidade e de patriotismo. As relações entre a Companhia e as entidades sindicais da estiva e da resistência são satisfatórias.

Todo o material é transportado em navios do Lóide Brasileiro, cujas tripulações confraternizam com os portuários e empregados da Cia. de Alcais. Os desembarques são feitos em tempos de record e com o máximo de cuidado.

Os reflexos econômicos na instalação da fábrica da Cia. de Alcais em Cabo Frio não poderia deixar de influir nas comemorações do 1º de maio deste ano, imprimindo-lhe o caráter unitário e patriótico de que se revestiu.



Uma turbina de nove mil quilos, destinada à fabricação de barrilha, quando desembarcada de um navio do Lóide, em Cabo Frio. O barco está ao largo. A descarga é feita em condições especiais. A turbina é depositada pelo guindaste de bordo num caminhão, que encosta no navio, levando por uma baraca. Os estivadores e o pessoal da resistência dedicam o maior interesse no rápido desembarço da carga destinada à Cia. de Alcais, movidos por um sentimento patriótico.

## Autógrafos de Jurema, Hoje, na Barraca da Livraria Independência

Amanhã, na barraca da Editorial Vitória, na feira de livros da Praça Floriano, a autora de "China Sem Muralhas"

**JUREMA YARY AUTORA DE "CHINA SEM MURALHAS" CONCEDE AUTÓGRAFOS NA FEIRA DE LIVROS, DA CINELÂNDIA HOJE DIA 3 DE MAIO NA BARRACA DA LIVRARIA INDEPENDÊNCIA, SABADO DIA 4 DE MAIO, DAS 18 AS 20 HORAS. NA BARRACA DA EDITORIAL VITÓRIA, segunda-feira dia 6, na barraca da Livraria São José e terça-feira dia 7, na Editora e Livraria Prado, Horário igual para todas: das 17 às 20 horas.**

## SAUDADO O LIVRO NA CHINA

A jornalista Jurema Yary, autora de "China sem Muralhas" recebeu da Associação de Relações Culturais do Povo Chinês com o Estrangeiro uma carta de agradecimento pela publicação de seu livro e assinada pelo presidente da mesma sr. Chu Tu-nan que foi diretor também do conjunto da Ópera de Pequim que esteve entre nós, no ano passado.

Juntamente com a carta recebeu a mesma um recorte de

sil. Entre outras coisas a notificação da saída do seu livro no Brataclarece: «Esse livro que descreve a nova China é considerado o primeiro na história brasileira».

## OPINIÕES

Dois Senadores opinaram sobre o livro que alcançou grande sucesso de livreria já está vendendo a sua segunda edição.

Disse o Senador Lourival Fontes: «É um livro impressionante. Uma análise profunda, um documento vivo e sentido. Não sei quem melhor tenha desvendado a China no vá sem muralhas. Li e reli para acreditar e aprender. A sua inteligência trouxe até nós uma China pura e sensível. O seu estilo soube transplantar imagens distantes. Cresci em amor e simpatia por tanta coisa vista e compreendida».

O Senador Domingos Velasco expressou-se da seguinte forma: «A alta sensibilidade de Jurema Yary nos pôde dar uma imagem vívida do povo chinês, de seus costumes e de sua cultura. Aos que não conhecem a China aconselho a leitura de China sem Muralhas na qual encontrei um retrato nítido daquela pais, nestes dias de profundas transformações sociais, econômicas e políticas».

Ricardo de Araújo Joppert que respondeu às perguntas sobre a China no programa de televisão «O Ceu é o Limite» declarou: «A propósito de "China sem Muralhas": Devo ao livro "China sem Muralhas" mais do que o simples prazer que suas páginas me proporcionaram: soube também muito do muito que nele aprendi».

## ELEIÇÕES ENTRE OFICIAIS



No flagrante acima, colhido no início da apuração do pleito no Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação, presentes os dois candidatos, srs. Serapião Nascimento e Emilio Bonfante. O quorum estabelecido, de 561 votos, foi ultrapassado, pois que votaram 784 associados. Preside a apuração o procurador da Justiça do Trabalho, dr. Justiniano José da Rocha, auxiliado pelos srs. Djalma da Cunha Melo Filho e Hilos Bastos, funcionando como fiscais os associados José de Oliveira e Altamir Campos Ribeiro.

## A PALMEIRA AMEAÇA CAIR

Em Cascadura, na esquina das ruas Turiel e Imbuê, existe uma grande palmeira que ameaça cair a qualquer momento. Concretizada tal ameaça, estariam sujeitas a graves perigos diversas casas ali situadas. Os moradores apelam para as autoridades municipais, no intuito de providenciarem a retirada da incômoda palmeira.

## Câmbio Negro na Venda do Pescado

Durante a sessão de ontem na Câmara dos Vereadores, o vereador Geraldo Moreira, denunciou sérias irregularidades que se vêm processando na distribuição do pescado nesta capital. O representante do PTB, focalizou que vem se agravando dia a dia a distribuição e que o câmbio negro tem se incrementado com a conivência das autoridades.

Segundo aquele edil carioca, o próprio diretor do Entrepósito de Caca e Pesca, facilita a a e a o de especuladores, pois não fiscaliza devidamente as pranchas que se impõem aos fiáveis. Citou caso em que o peixe "Namorado" é vendido naquele Entrepósito por Cr\$ 46,00 quando o preço tabelado nas feiras é de 28 cruzeiros.

## COM A INAUGURAÇÃO DA ADUTORA DO GUANDU: ESPERA O POVO CARIOCA NÃO FALTAR MAIS ÁGUA NA CIDADE



Recorreu a polícia carioca a macumba na esperança de desvendar o misterioso assassinato das milionárias da Tijuca, segundo conta um repórter em «Ultima Hora». Não diz quando a polícia técnica ou a própria chetatura será conchada a um pai de santo.

Catedráticos do Pedro II, designados pelo ministro da Educação, tratam de simplificar a língua portuguesa, e a está muita gente reciosa de que suceda o que sucedeu à simplificação ortográfica, com sua acentuação complicadíssima.

O governo socialista da França apreendeu uma edição do semanário «France-Observateur», alegando que sua crítica à situação na Argélia punha em risco «a segurança interna e externa do Estado». O bardo da liberdade, igualdade, fraternidade? Não aguenta a livre crítica?

Instalou-se ontem no Itamarati a Comissão Mista Brasil-Itália de Desenvolvimento Econômico. A seção brasileira desse órgão é presidida pelo ministro Barbosa da Silva, o que faz prever sabotagem nas relações italo-brasileiras. O homem é peça do monopólio lanque de nosso comércio exterior.

Quando a maré baixava, os moradores de zona entre Mauá e Olaria viam pessoas humanas a boiar. Ali foram encontrados os cadáveres de três pescadores da Colônia 24, de Ramos, que se presume assassinados por alambancadores, ladrões de burlas de pesca.

Em ampla nota no «Diário da Noite», o Sr. Moniz Bandeira resume os dados a respeito das experiências com bombas A e H: «os níveis de estrôncio 90, causador de câncer nos ossos, já atingem a dose máxima permitida no esqueleto humano».

Sob a inspiração do diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, reuniram-se no Ministério da Educação mestres, educadores, diretores de colégios para cogitar os meios de estímulo à criação de bandas e fanfarras estudantis nos estabelecimentos de grau médio.

A de ante-ontem foi a maior demonstração de 1º de Maio em Tóquio, desde o fim da guerra. Os trabalhadores japoneses, além de levantarem questões políticas de ordem nacional e internacional, inclusive a cessação das experiências atômicas.

O sr. Negrão de Lima, prefeito desta Capital, inaugurou ontem na Rua Monsenhor Jerônimo, a nova adutora do Guandu, com capacidade de 200 milhões de litros diários para serem distribuídos às Zonas Centro e Norte do Distrito Federal. Não resta dúvida que esta notícia causará certo alívio ao povo desta cidade que tem estocadamente enfrentado a escassez do precioso líquido em suas torneiras.

## DETALHES TÉCNICOS

Em sua exposição o Prefeito informou aos presentes que a primeira etapa da construção da adutora do Guadú terá

## HOJE ASSEMBLÉIA NO SINDICATO DE ENERGIA

Hoje, às 18 horas, será realizada uma importante assembleia no Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, onde por certo, serão tratados assuntos de grande importância para aquela corporação. A ordem do dia desta assembleia, constará da ratificação das comissões indicadas pela diretoria do Sindicato e um outro ponto para assuntos gerais, quando os associados terão oportunidade de levantar as suas diversas reivindicações.

## Incêndio no Teatro Recreio



Fachada da tradicional casa de espetáculos musicados da Rua Pedro Primeiro

Mais uma vez o tradicional Teatro Recreio, à rua Pedro Primeiro, foi palco de um violento incêndio, que causou grandes prejuízos ao sr. Valter Pinto e ao popular Colé.

## EMÍCIO DO FOGO

Como que ninguém pudesse prever a hora exata, antecipe, durante a madrugada, transeuntes notaram que em suas laterais que atingiam vários metros de altura, se propagavam nos fundos do Teatro Recreio. Dado o alarme, compareceram os bombeiros do Posto Central que, com muito custo conseguiram isolar a parte sinistrada do teatro de 100 metros de extensão.

**Mais 200 milhões de litros, promete o prefeito — O precioso líquido será distribuído para as zonas Norte e Centro — Espera-se melhor distribuição para a Zona Sul**

capacidade para 380 milhões de litros diários, mas, por conveniência técnica, apenas serão aduzidos 200 milhões. Salientou o sr. Negrão de Lima que este reforço melhorará em muito a distribuição de água nesta capital, pois virá fazer com que toda a água do Rio Douro,

anteriormente levada para o reservatório do Engenho de Dentro, passe a abastecer somente o reservatório do Pedregulho, reforçando com isto em cerca de 30 milhões de litros a área servida por este reservatório.

Por outro lado, a nova adutora permitirá melhorar em cerca de 20 milhões de litros o abastecimento na Zona Sul, através de manobras a serem executadas.

## 36 KM DE TUBOS

Na nova adutora foram empregados 36.000 metros de tubos, sendo de notar que estes tubos são os de fabricação da "Tetraçap", que em diversas oportunidades têm estourado.

## Reeleito o sr. Djalma Santos

Terminou ontem as eleições realizadas no Sindicato Nacional dos Rádio-Telegrafistas da Marinha Mercante.

O sr. Djalma Santos, foi reeleito presidente ficando a diretoria assim constituída: Presidente, Djalma Santos, secretário, Narciso de Almeida Couto, tesoureiro, Cidney Marques Dantas e para o Conselho da Federação: João Filipe Floret, João Santana Borba e Amadeu Marcos Branco. O sr. Djalma Santos também foi eleito suplente, para o Conselho da Federação. Votaram na capital 47 associados e 169 votaram por correspondência.

## A TELEFÔNICA NÃO CUMPRE OS CONTRATOS COM A P.D.F.

Mais uma vez os péssimos serviços da Cia. Telefônica, foram focalizados na Câmara dos Vereadores. O vereador Aníbal Espinheira, denunciou que o Departamento de Concessões da PDF ao invés de zelar pelos interesses do povo, fazendo com que sejam cumpridas «in totum» as cláusulas contratuais ao contrário, satisfaz todas as exigências da Light.

Não resta menor dúvida que a Light e a Telefônica tem sido bastante beneficiadas por estas atitudes do Departamento de Concessões.

Consequindo sempre que peticionam novos aumentos em suas tarifas, sem no entanto atender a população carioca, com a devida consideração. Há exemplos de inscrições de telefones que há mais de 8 anos não são atendidas.

Quando surge na Comissão de Fiscalização, algum membro que tem a necessária coragem de denunciar as arbitrariedades da empresa imperialista contra a bolsa do povo

## GRANDES PREJUIZOS

Nossa reportagem conseguiu apurar serem prejudicados os prejuízos do empresário Valter Pinto e do ator Colé. O popular Colé, afirmou que seus prejuízos ascendem a milhões de cruzeiros, pois foi destruído todo o material de 4 peças encenadas no Rio e que seriam encenadas também em São Paulo. No entanto, também fomos informados que os cenários e guarda roupa, estavam seguros na Cia. Atlântica de Seguros.

anteriormente levada para o reservatório do Engenho de Dentro, passe a abastecer somente o reservatório do Pedregulho, reforçando com isto em cerca de 30 milhões de litros a área servida por este reservatório.

Por outro lado, a nova adutora permitirá melhorar em cerca de 20 milhões de litros o abastecimento na Zona Sul, através de manobras a serem executadas.

## 36 KM DE TUBOS

Na nova adutora foram empregados 36.000 metros de tubos, sendo de notar que estes tubos são os de fabricação da "Tetraçap", que em diversas oportunidades têm estourado.

## Reeleito o sr. Djalma Santos

Terminou ontem as eleições realizadas no Sindicato Nacional dos Rádio-Telegrafistas da Marinha Mercante.

O sr. Djalma Santos, foi reeleito presidente ficando a diretoria assim constituída: Presidente, Djalma Santos, secretário, Narciso de Almeida Couto, tesoureiro, Cidney Marques Dantas e para o Conselho da Federação: João Filipe Floret, João Santana Borba e Amadeu Marcos Branco. O sr. Djalma Santos também foi eleito suplente, para o Conselho da Federação. Votaram na capital 47 associados e 169 votaram por correspondência.

## A TELEFÔNICA NÃO CUMPRE OS CONTRATOS COM A P.D.F.

Mais uma vez os péssimos serviços da Cia. Telefônica, foram focalizados na Câmara dos Vereadores. O vereador Aníbal Espinheira, denunciou que o Departamento de Concessões da PDF ao invés de zelar pelos interesses do povo, fazendo com que sejam cumpridas «in totum» as cláusulas contratuais ao contrário, satisfaz todas as exigências da Light.

Não resta menor dúvida que a Light e a Telefônica tem sido bastante beneficiadas por estas atitudes do Departamento de Concessões.

Consequindo sempre que peticionam novos aumentos em suas tarifas, sem no entanto atender a população carioca, com a devida consideração. Há exemplos de inscrições de telefones que há mais de 8 anos não são atendidas.

Quando surge na Comissão de Fiscalização, algum membro que tem a necessária coragem de denunciar as arbitrariedades da empresa imperialista contra a bolsa do povo

## GRANDES PREJUIZOS

Nossa reportagem conseguiu apurar serem prejudicados os prejuízos do empresário Valter Pinto e do ator Colé. O popular Colé, afirmou que seus prejuízos ascendem a milhões de cruzeiros, pois foi destruído todo o material de 4 peças encenadas no Rio e que seriam encenadas também em São Paulo. No entanto, também fomos informados que os cenários e guarda roupa, estavam seguros na Cia. Atlântica de Seguros.

## GRAJAU SEM ÁGUA

Na rua Itabaiana, no bairro do Grajaú, a falta d'água constitui um verdadeiro suplício. Apenas as casas que possuem cisternas são atingidas pelo precioso líquido. Esta reclamação trazida à nossa redação por moradores daquela rua. Acrescentaram que, enquanto nas casas residenciais as famílias não dispõem de água para as mais prementes necessidades, nas bombas de gasolina, situadas na proximidade há verdadeira furtura. Apela, pois, para as autoridades da DAE, afim de que seja regularizado o abastecimento daquele setor.

## ATROPELADO POR AUTO

Ao tentar atravessar a Praia do Flamengo esquina com Rua Ferreira Viana, a doméstica Geralda Guimarães, brasileira, casada, com 25 anos de idade, residente, à Praia do Flamengo, 56 casa 34, foi colhida pelo auto chapa 13-29-27, dirigido pelo seu proprietário Augusto Silva Barros. A vítima foi socorrida no Hospital Souza Aguiar, onde ficou internada.

## A TELEFÔNICA NÃO CUMPRE OS CONTRATOS COM A P.D.F.

Mais uma vez os péssimos serviços da Cia. Telefônica, foram focalizados na Câmara dos Vereadores. O vereador Aníbal Espinheira, denunciou que o Departamento de Concessões da PDF ao invés de zelar pelos interesses do povo, fazendo com que sejam cumpridas «in totum» as cláusulas contratuais ao contrário, satisfaz todas as exigências da Light.

Não resta menor dúvida que a Light e a Telefônica tem sido bastante beneficiadas por estas atitudes do Departamento de Concessões.

Consequindo sempre que peticionam novos aumentos em suas tarifas, sem no entanto atender a população carioca, com a devida consideração. Há exemplos de inscrições de telefones que há mais de 8 anos não são atendidas.

Quando surge na Comissão de Fiscalização, algum membro que tem a necessária coragem de denunciar as arbitrariedades da empresa imperialista contra a bolsa do povo

## SUICIDOU-SE O COMERCIANTE

Sem deixar qualquer nota esclarecedora, pôs termo à vida, em sua residência, onde funcionava também um depósito de vidros de sua propriedade o cidadão português, Teotônio da Silva Melo, casado, com 56 anos de idade.

## Cá dê as moedas?

## Querem lecionar

## Mais locomotivas

Procura o diretor da Casa da Moeda explicar porque desaparecem da circulação 16 milhões de cruzeiros em moedas de 50 centavos. Acha que o povo gosta de colecionar. Poderá? Serão os cofres infantis? Ou a Light, para justificar o arredondamento da passagem de bonde em duas pratas?

Val a Central do Brasil adquirir 25 locomotivas Diesel-elétricas. Uma ótima notícia para os cariocas, se se tratasse de formar novos trens que nos trouxessem gêneros de primeira necessidade. Mas não: o que a Central visa é a ampliação da exportação do minério de ferro, que o truste lanque da Bethlehem Steel já transporta em regime deficitário para nossa principal estrada.

## VEZES da Cidade

(como gosta de dizer o sr. Nilo Romero) de professores. Assim podem ser providas não só as 10 escolas novas que a PDF inaugurará brevemente, mas ainda outras com que se passe a estabelecer os oficiais o excedente que está sendo mantido em colégios particulares nem sempre a contento.

Comissões de pais recorreram à imprensa para fazer chegar às autoridades competentes suas queixas contra internatos particulares onde a Prefeitura matriculou seus filhos. Além de não revelar aproveitamento, a gaetada está passando fome. Chegam os industriais do ensino inclusive a suprimir o fornecimento de leite aos internos. Quase todos ostentam nomes de santos e se apresentam como instituições piás.

PEDRO VELHO